

JORNAL DA CAIXA DE SAUDE

O que faz um cirurgião cabeça e pescoço

Nesta edição:

O que faz um cirurgião cabeça e pescoço	1
Fratura do Pênis	1
Ultrassom da próstata	2
Impotência sexual	2
Chato ou Pediculose pubiana	3
Problemas causados pela barba	3
Novembro azul	4

- Marcação de Consultas 13) 3569-5361 e 3569-5358 (das 08H às 17H)
- Horário de Funcionamento: Segunda à Sexta, das 8:00 as 18:00
- Rua Frei Gaspar, 157, Centro - São Vicente/SP

Atendimentos de emergência, cirurgias ou procedimentos hospitalares:

- Devem ser feitos em um dos hospitais credenciados.

Urgências ou emergências:

- Basta levar sua carteirinha nos horários compatíveis do hospital, sem passar pela Caixa.

Cirurgias ou procedimentos hospitalares:

- É necessário deixar o pedido para ser autorizado pela Auditoria Clínica.

A cirurgia de cabeça e pescoço é uma especialidade cirúrgica que trata principalmente dos tumores benignos e malignos da região da face, fossas nasais, seios paranasais, boca, faringe, laringe, tireoide, glândulas salivares, dos tecidos moles do pescoço, da paratireoide e tumores do couro cabeludo.

A área de trabalho do cirurgião de cabeça e pescoço não abrange os tumores ou doenças do cérebro e outras áreas do sistema nervoso central nem as da coluna cervical.

A especialidade é regulamentada e reconhecida pela associação médica brasileira e possui uma área de atuação (subespecialidade) denominada cirurgia cranio-maxilo-facial, que trata especificamente das doenças do esqueleto cranio-facial.

Dentre os procedimentos diagnósticos realizados pelo cirurgião de cabeça e pescoço destacamos a faringolaringoscopia, realizada para examinar, avaliar e, eventualmente biópsia, lesões da

laringe e faringe.

Dentre as cirurgias mais comumente realizadas pela especialidade podemos citar as tireoidectomias, traqueostomias, cirurgias de glândulas salivares (parótida, submandibular), tumores da boca e da laringe.

A formação do cirurgião de cabeça e pescoço é realizada nos centros formadores e tem duração de dois anos, com pré-requisito de formação em cirurgia geral, conforme a normatização da comissão nacional de residência médica.

Um dos problemas mais frequentes da tireoide são os nódulos, que não apresentam sintomas. Estima-se que 60% da população brasileira tenha nódulos na tireoide em algum momento da vida. O que não significa que sejam malignos. Apenas 5% dos nódulos são cancerosos. O reconhecimento deste nódulo precocemente pode salvar a vida da pessoa e a palpação da tireoide é fundamental para isso. Este exame é simples, fácil de ser

feito e pode mudar a história de uma pessoa. Uma vez identificado o nódulo, o endocrinologista solicitará uma série de exames complementares para confirmar a presença ou não do câncer.

A cirurgia da glândula tireoide tem um tempo cirúrgico relativo, ou seja, vai depender do tipo de cirurgia que será realizada : Tireoidectomia total (retirar toda a tireoide), Tireoidectomia subtotal (retirar parcialmente a tireoide), Istmectomia (retirada do istmo da tireoide), Tireoidectomia associada ao esvaziamento cervical uni ou bilateral (tirar a tireoide e os gânglios do pescoço comprometidos pelo câncer da tireoide), etc.

Na Caixa o atendimento está sendo feito pela médica Nely Cristina Barreto Correa, todas as quartas-feiras às 14hs.



Fratura de Pênis

A fratura de pênis é o rompimento dos corpos cavernosos consequente a um trauma durante a ereção. É um acidente raro. A fratura peniana ocorre quando uma força externa é aplicada sobre os corpos cavernosos durante a ereção. Nesse período, as camadas (túnica albugínea) que envolvem os corpos cavernosos perdem sua elasticidade e ficam mais finas. A grande pressão interna dos corpos cavernosos, quando encontra uma força externa, faz com que haja uma ruptura da túnica albugínea geralmente transversal.

Quando ocorre a fratura, os pacientes relatam ouvir um "estalo" acompanhado de dor e perda da ereção. Há formação de hematoma

com aumento e deformidade do pênis. Se a uretra foi atingida, dificuldade para urinar ou sangue na urina acompanham o quadro clínico.

"Existe uma posição particular responsável por 90% dos casos: o homem deitado e a mulher por cima dele virada na direção dos pés do homem", disse o urologista membro da Sociedade Brasileira de Urologia, Adalberto Andriolo Jr.

A tentativa de desfazer a ereção com a mão, curvando o pênis para baixo, já foi descrito como possível causa de fratura do pênis.

A interrupção rápida e inesperada do ato sexual (por exemplo, por presença inoportuna de criança no quarto), também já foi relatada

como causa de fratura peniana.

Quando tratada precocemente, a fratura peniana tem bom prognóstico. O tratamento conservador e o cirúrgico, quando indicados corretamente, fazem com que o pênis volte ao seu estado natural. Há casos em que o paciente fica constangido com a situação, não procurando o médico. Nessas situações, pode haver aumento da hemorragia com consequente formação de um hematoma ainda maior, deformidades importantes do pênis, formação de abscesso, coleção anormal de urina extravasada da uretra, piorando o prognóstico. A fratura pode causar impotência sexual (disfunção erétil). Se o tratamento for mal conduzido, pode ocorrer fibrose



Como é feito a ultrassonografia da próstata?

Há duas formas de realizar esse exame: via abdominal, onde nada além do abdômen do paciente precisa ser exposto ao médico ultrassonografista, ou via transretal, onde o transdutor do aparelho será introduzido pelo ânus. O segundo caso costuma aterrorizar alguns homens sem conhecimento da técnica, mas é o mais eficiente por permitir melhor visibilidade da região a ser analisada. É recomendável que todo homem a partir dos 45 anos (ou 40 se for negro) realize esse exame da próstata via transretal, em especial se tiver outras alterações ou histórico familiar de problemas nesse órgão. Não há nada de incômodo ou constrangedor. O paciente entrará na sala de exame, abaixará a calça com a cueca na altura do meio da coxa (alguns lugares oferecem um roupão, mas não é necessário colocá-lo)

e se deitará de lado na mesa de exame com as pernas semifletidas, de costas para o médico ultrassonografista. O transdutor do aparelho de ultrassom é específico para este exame, sendo bem fino, e será revestido com preservativo. O ânus do paciente será lubrificado com KY ou similar para facilitar a introdução do aparelho. É comum que o paciente fique tenso por achar que utilizam o comprimento inteiro do aparelho, mas na realidade só são introduzidos cerca de 3cm do transdutor. Normalmente o exame é indolor, a ocorrência de desconforto só ocorre quando a pessoa sofre de algum problema grave de saúde (como câncer de reto ou próstata em estágio avançado). Na hora é bom tentar relaxar ao máximo o esfíncter para evitar "travar" o ânus, o que pode causar algum incômodo. Alerta seu pai de que esse exame é

comum, e após sua realização o medo some. Além disso, não há o porque ficar constrangido com a presença do médico já que ele é um profissional qualificado para executar este método de diagnóstico e está completamente acostumado a essa rotina. Vergonha deve ter a pessoa que descuidada da sua saúde com base em receios sem sentido. Se seu pai for se sentir mais confortável peça ao médico para acompanhar o exame, caso contrário, aguarde-o na sala de espera. Evite fazer brincadeiras relacionadas ao exame com conotação sexual porque podem desestimulá-lo a fazer ou repetir essa ultrassonografia posteriormente.



IMPOTÊNCIA SEXUAL QUE AFETAM OS HOMENS

Sintomas da Impotência Sexual

Os sintomas são: Dificuldade ou falta de ereção, incapacidade de manter a ereção por tempo suficiente para um contato íntimo satisfatório, perda da ereção durante o ato, ejacular com o pênis pouco ereto, os sintomas podem ser acompanhados ou não por outros tipos de disfunções sexuais, como redução da libido, ausência de orgasmo, ejaculação precoce ou retardada e etc.

O que é Impotência Sexual?

É a dificuldade persistente de obter e/ou manter uma ereção suficiente para permitir uma atividade sexual adequada. A dificuldade de ereção também pode ser o primeiro alerta para uma doença mais séria, daí a importância de se procurar um médico de sua confiança e uma clínica especializada para esclarecimento e diagnóstico.

Qual o Tratamento da Impotência Sexual?

Atualmente existem diversos métodos e recursos terapêuticos que trazem ao paciente um resultado satisfatório, a Terapia Sexual, Sexologia Clínica, acompanhamento médico e psicológico, tratamento medicamentoso e prótese peniana. O médico especialista em sexualidade irá avaliar o melhor método para tratar de vez com a impotência sexual. Procure hoje mesmo ajuda especializada e desfrute novamente de uma vida sexual saudável.

INFORME-SE NA CAIXA SOBRE O HORÁRIO DOS UROS



DR WALTER MELARATO

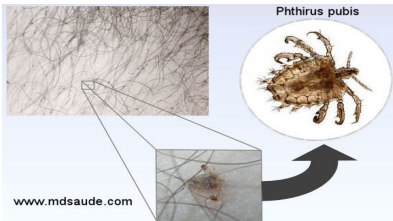
UROLOGISTAS DA CAIXA

DR LAÉRCIO JERÔNIMO





CHATO OU PEDICULOSE PUBIANA



A pediculose pubiana, conhecida popularmente como chato, é uma doença contagiosa causada pelo inseto parasita *Phthirus púbis*, chamado também de piolho do púbis. A pediculose pubiana é uma infecção semelhante a que ocorre no couro cabeludo quando infestado por piolhos.

O nome piolho do púbis não surgiu à toa, pois o *Phthirus púbis* é um inseto parasita da mesma família do *Pediculus humanus capitis*, o famoso piolho que infesta o couro cabeludo.

O *Phthirus púbis* é um ectoparasita, ou seja, um parasita que vive do lado de fora do nosso organismo, ao contrário, por exemplo, dos vermes intestinais, que são endoparasitas, que vivem no interior do nosso corpo.

O *Phthirus púbis* é um piolho de mais ou menos 1 mm de diâmetro, com o formato parecido com um caranguejo, daí o seu outro apelido: piolho-caranguejo. Ele é translúcido, sendo muito difícil de ser identificado a olho nu, a não ser que tenha se alimentado há pouco tempo, estando cheio de sangue, como na imagem abaixo.

Apesar de afetar preferencialmente a

região púbica, o piolho do púbis pode estar presente em outras áreas com pelos no corpo, como axilas, barba, cílios e sobrancelhas. O *Phthirus púbis* não costuma afetar áreas que não são cobertas por pelos.

O tempo de vida da fêmea deste piolho é de 4 semanas, período em que chega a pôr cerca de 30 ovos (lêndeas). Cada ovo demora em torno de 1 semana para eclodir e dar vida a novos piolhos.

A pediculose pubiana é considerada uma doença sexualmente transmissível (DST). Como a sua transmissão é feita através de contato direto entre pelos pubianos durante o ato sexual, o uso de camisinha não impede a transmissão, pois o mesmo só recobre o pênis, deixando toda a região púbica exposta.

O chato pode ser transmitido de outras formas que não a via sexual, mas é bem menos comum. Casos de transmissão não sexual podem ocorrer entre pessoas que partilham objetos contaminados, como toalhas, roupas e roupa de cama.

O *Phthirus púbis* não pula e não voa. Para haver transmissão é preciso contato íntimo entre as regiões púbicas para que o piolho consiga passar de um pelo para outro. O piolho do púbis não infesta cães, gatos ou outros animais peludos, não sendo estes, portanto, focos de transmissão da doença.

Os sintomas do chato costumam surgir uma semana após o contágio. O principal sintoma é uma intensa coceira na região púbica. Uma sensação de queimação nesta região também é comum. Se o pio-

lho estiver presente em outras áreas do corpo, elas também vão coçar. A coceira é mais intensa durante a noite e o ato de coçar freneticamente pode provocar feridas na pele. Alguns pacientes podem também ter linfonodos aumentados na região das virilhas.

Pequenas manchas escuras de 0,5 a 1 cm podem surgir em pessoas com intensa e prolongada infestação. Elas ocorrem por reação da pele à saliva do piolho, que contém substâncias anticoagulantes. Alguns pacientes podem também ter linfonodos aumentados na região das virilhas.

A pediculose púbica pode ser tratada com medicamentos semelhantes aos usados no tratamento do piolho de cabeça. Como o *Phthirus púbis* é um inseto, o seu tratamento é feito com loções que contenham inseticidas aptos para serem usados na pele humana, como a Permetrina ou a Piretrina.

Habitualmente, o creme ou a loção são aplicados em áreas de pelos e enxaguados após 10 minutos. Deve-se evitar contato dos inseticidas com mucosas, como a glândula ou vagina. Assim como nos piolhos da cabeça, o piolho do púbis e suas lêndeas podem ser removidos manualmente.

A Ivermectina por via oral pode ser uma alternativa de tratamento, caso as loções não surtam o efeito desejado.

Roupas e toalhas devem ser lavadas com água quente, para evitar a transmissão para outras pessoas ou recontaminação do paciente.

PROBLEMAS CAUSADOS PELA BARBA DO HOMEM

A pesquisadora Carol Walker, do Centro de Tricologia de Birmingham - especializado no estudo de pelos corporais - contou em entrevista ao [Daily Mail](#) que barbas volumosas podem levar a **infecções de pele mais frequentes** e a transmissão de germes para outras pessoas.

Ela explicou que os pelos da barba tem um formato de baioneta, com a base circular e convexa e vão afinando na ponta, tendem a ser mais crespos e macios, com mais curvas e dobras que seguram a sujeira. "As cutículas no cabelo - que são como camadas de telhas - **prendem os germes e a gordura**", afirmou.

Para Walker, os cabelos em torno da boca e narinas estão localizados em **locais que nor-**

malmente já têm mais bactérias, e se, por exemplo, o barbado como derivados de leite, os restos podem grudar na barba e se tornar rançosos, contribuindo para a proliferação de micróbios.

"Algumas pessoas desenvolvem **infecções na pele**, causadas pela descamação ou por dermatites que aparecem por conta das bactérias", explicou Walker. A barba ainda pode acumular as secreções de pessoas resfriadas ou com coriza.

Segundo Walker, os pelos do rosto ainda podem ser o meio de transmissão de bactérias entre pessoas. Essa hipótese foi confirmada por

Ron Cutler, doutor pela Universidade de Londres.

Por isso, homens barbados deveriam se preocupar mais com a [higiene facial](#) e prestar atenção se a pele não está irritada debaixo dos pelos.





O que é o câncer de próstata?

É o resultado de uma multiplicação desordenada das células da próstata. Quando há presença de câncer, a glândula endurece. Na fase inicial, o câncer de próstata não tem sintomas. Em 95% dos casos, eles aparecem em estágio avançado.

Portanto, exames preventivos frequentes são fundamentais para que a doença não seja descoberta em estado avançado. Homens a partir dos 50 anos de idade (ou 45, se houver casos de câncer de próstata na família), devem procurar um urologista anualmente para realizar os exames preventivos.

Um desses exames é o toque retal. O exame é rápido e indica se a próstata apresenta algum tipo de alteração. Caso a alteração seja detectada, o médico pode solicitar outros exames para confirmar o diagnóstico, como o PSA (Antígeno Prostático Específico), o ultrassom transretal e a biópsia da glândula, que consiste na retirada de fragmentos da próstata para análise. Só então é feito o diagnóstico.

As causas do câncer de próstata

Ainda são desconhecidas. Embora normalmente apareça em homens com mais de 65 anos de idade, as chances de desenvolver a doença aumentam em até 50% se já houve algum caso de câncer de próstata na família, como pai ou irmão.

Outros fatores, como o estilo de vida, alimentação inadequada à base de gordura animal e pobre em frutas, legumes, verduras e grãos também podem interferir no surgimento da doença.

O que é a próstata?

Apesar de pequena, do tamanho de uma castanha, a próstata tem uma grande responsabilidade. É uma glândula que só o homem possui e que se localiza na parte baixa do abdômen, abaixo da bexiga e na frente do reto.

Produz cerca de 70% do sêmen, líquido espesso que contém os espermatozoides e é liberado durante o ato sexual. É uma substância fundamental para a vitalidade do homem e, portanto, representa um papel fundamental na fertilidade masculina.

